

ATOR ESTATAL EXPLORARIA FERRAMENTAS DIGITAIS PARA INFLUENCIAR OPINIÕES E COMPORTAMENTOS

O chefe do serviço de inteligência tcheco (BIS), Michal Koudelka, acredita que a fase mais decisiva do confronto entre regimes autoritários e democracias ocorre agora *online*. Ele descreve uma verdadeira “guerra cognitiva”, que vai além da desinformação, onde atores estatais exploram ferramentas digitais e, em breve, a IA, para influenciar profundamente opiniões e comportamentos. Essa luta ocorre principalmente nas redes sociais, especialmente entre os jovens. Os mecanismos algorítmicos, combinados com a busca por validação (curtições, atenção), favorecem o confinamento em bolhas de conteúdo, aumentando os riscos de manipulação, radicalização e desvios como o *cyberbullying*. Koudelka alerta para a rapidez desses processos: alguns indivíduos podem ser radicalizados em apenas algumas semanas, sem contato direto com grupos extremistas. Essas técnicas, usadas também por Estados hostis, visam fragilizar sociedades democráticas explorando as vulnerabilidades dos indivíduos e acentuando divisões.

(Rádio Praga Internacional, 02-04-2026)

MOSCOU ALERTA PAÍSES BÁLTICOS QUE AUTORIZARIAM O USO DO ESPAÇO AÉREO PARA DRONES UCRANIANOS

A Rússia tomará as medidas necessárias se for confirmado que Estados membros da União Europeia autorizam a Ucrânia a usar seu espaço aéreo para lançar ataques de drones contra alvos russos, declarou na terça-feira o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Ele fez essas declarações em resposta a informações de que os Países Bálticos teriam aberto seu espaço aéreo para drones ucranianos visando o território russo, especialmente a região de Leningrado. “*Se isso acontecer, nos obrigará a tirar as conclusões necessárias e tomar as medidas cabíveis*”, disse Peskov em uma coletiva de imprensa. Os sistemas russos de defesa aérea interceptaram e destruíram 92 drones ucranianos entre 23h00 de segunda-feira, horário de Moscou, e 07h00 de terça-feira, informou o Ministério da Defesa russo. Na região de Leningrado, três pessoas, incluindo duas crianças, ficaram feridas, declarou o governador Alexandre Drozdenko nas redes sociais. Os feridos receberam atendimento médico no hospital e não precisaram ser internados. Na semana passada, drones ucranianos atacaram repetidamente locais na região russa de Leningrado, incluindo múltiplos ataques ao porto de Ust-Luga, um importante terminal de exportação de petróleo russo.

(Rádio China Internacional, 01-04-2026)

... TERRORISMO ...

AO MENOS 30 MORTOS EM ATAQUE A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NO CENTRO DA NIGÉRIA

Homens armados atacaram na noite de domingo uma comunidade universitária no Estado de Plateau, no centro da Nigéria, matando pelo menos 30 pessoas. Este é o último episódio sangrento em uma região marcada por conflitos mortais entre agricultores e criadores de gado. A violência que assola o centro da Nigéria é frequentemente apresentada como um conflito etno-religioso principalmente entre os pastores Fulani muçulmanos e os agricultores cristãos. O governo do Estado de Plateau declarou que a identidade dos homens armados é desconhecida e impôs toque de recolher de 48 horas nesse distrito.

(Deutsche Welle, 31-03-2026)

QUADRO DO AL-SHABAAB CAPTURADO PELO EXÉRCITO SOMALI COM APOIO DAS FORÇAS DA UNIÃO AFRICANA

O exército somali e os capacetes azuis da União Africana (UA) capturaram na noite de quinta-feira um alto comandante do Al-Shabaab durante uma operação conjunta na região de Baixo Shabelle. Salaad Cusmaan Macalin, também conhecido como Sahm, foi capturado nos subúrbios noroeste de Moubarak, segundo a Missão de Apoio e Estabilização da União Africana na Somália (MISS). Salaad, de 40 anos, ingressou no Al-

Shabaab em 2009. Ele estava acompanhado por um grupo de terroristas, incluindo estrangeiros. Durante o interrogatório, Salaad revelou que um de seus cúmplices, Ismaaciil, de nacionalidade queniana, se voluntariou para uma missão suicida. Outro suspeito, Salman, identificado apenas pelo primeiro nome, conseguiu escapar. O Al-Shabaab realiza ataques contra o governo somali há mais de 16 anos, frequentemente visando forças de segurança, autoridades e civis. Desde julho passado, o Exército somali, com apoio da missão da União Africana e parceiros internacionais, intensificou operações contra o grupo.

(*A Voz da Turquia*, 03-04-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

NA ALEMANHA, PRISÃO DE UCRANIANO ACUSADO DE ESPIONAGEM EM FAVOR DA RÚSSIA

A justiça anunciou a prisão de um cidadão ucraniano suspeito de trabalhar para a inteligência russa. O homem teria coletado informações sobre uma pessoa que lutou nas forças ucranianas e estava na Alemanha. Essa prisão é apenas a última de uma série. Nos últimos meses, várias pessoas, principalmente ucranianas, foram detidas sob suspeita de preparar atos de sabotagem ou fornecer informações a Moscou sobre a indústria alemã de defesa.

(*Deutsche Welle*, 30-03-2026)

SUPOSTO ESPÃO FUGITIVO HÁ 12 ANOS DETIDO NA FRONTEIRA SÍRIO-LIBANESA PELA INTELIGÊNCIA TURCA

A Organização Nacional de Inteligência da Turquia (MIT) capturou o espão fugitivo Onder Sigircikoglu na fronteira sírio-libanesa após 12 anos de fuga, segundo comunicado de fontes de segurança turcas. A operação, conduzida em coordenação com a inteligência síria, resultou em sua transferência às autoridades judiciais do Ministério Público Geral de Ancara e ao departamento antiterrorista (TEM) da polícia de Ancara, diz o comunicado divulgado na segunda-feira. Sigircikoglu sequestrou em 2011 os comandantes do Exército Livre Sírio, Huseyin Harmoush e Mustafa Kassum, entregando-os ao regime de Assad, o que levou à morte de Harmoush sob tortura. Condenado a 20 anos de prisão em 2013, ele fugiu da prisão aberta de Osmaniye em 2014. Investigações revelaram que redes ligadas ao FETO facilitaram sua fuga por meio de manipulações de processos judiciais e irregularidades na liberação. Após a fuga, Sigircikoglu viveu na Síria, Rússia e Líbano. O MIT manteve vigilância contínua por meio de observações físicas, monitoramento técnico, rastreamento cibernético e análises de inteligência. Na Síria, ele era protegido pelos serviços de inteligência do regime de Assad e teria realizado atividades contra a Turquia, incluindo compartilhamento de informações sensíveis com atores estrangeiros e colaboração com redes hostis a Ancara. O MIT acompanhou seus deslocamentos ao longo dos anos e, antecipando seu retorno à Síria, coordenou com os serviços sírios para prendê-lo na fronteira. Após sua prisão, o MIT e os serviços sírios formaram uma equipe conjunta para investigar o caso Harmoush. Já condenado a 20 anos de prisão, Sigircikoglu deverá enfrentar novas acusações, incluindo espionagem, auxílio a organização terrorista, abuso de função e cumplicidade em assassinato.

(*A Voz da Turquia*, 31-03-2026)

CONVERSAS ENTRE MRE DA HUNGRIA E DA RÚSSIA PUBLICADAS PELO THE INSIDER

A Hungria, abertamente hostil à Ucrânia, estaria a serviço da Rússia? O *Washington Post* já havia acusado o ministro húngaro das Relações Exteriores de espionar colegas nos conselhos europeus para Moscou. Essas suspeitas de conluio entre húngaros e a Rússia foram confirmadas pelo *The Insider*. Ele publicou a conversa entre o ministro húngaro das Relações Exteriores e seu homólogo russo. Na troca, o húngaro promete ao russo retirar da lista de sanções europeias a irmã do oligarca Alisher Usmanov. O russo afirma que Usmanov está muito preocupado com essa questão. O húngaro informa que, com seu colega eslovaco, fará em breve uma proposta à UE para retirá-la da lista. Peter Szijjarto teve sucesso em 14 de março na renovação das sanções. Em outra conversa entre Szijjarto e o vice-ministro da Energia russo, em junho de 2025, o húngaro assegura fazer tudo o que pode para revogar um conjunto de sanções contra a frota paralela de petroleiros russos. Da mesma forma, propõe ajudar a retirar bancos russos dessas listas.

(*Rádio Vaticano*, 01-04-2026)

MILITANTES POLONESES SUPOSTAMENTE DETIDOS PELOS SERVIÇOS DE CONTRAESPIONAGEM POLONESES

O serviço de contraespionagem polonês Agencja Bezpieczeństwa Wewnętrzznego (ABW) prendeu há alguns dias dois militantes poloneses ligados ao incêndio de um galpão da fábrica de armamentos LPP Holding em Pardubice, informou nesta quarta-feira o canal polonês *TVP Info*, segundo o qual essas prisões resultaram de cooperação entre a ABW e os serviços de segurança tchecos. Segundo o *TVP Info*, os dois são suspeitos de terem ajudado no ataque e foram detidos por três meses. O ministro do Interior tcheco havia indicado na terça-feira que cinco pessoas já foram detidas nesse caso, na República Tcheca e na Eslováquia.

(*Rádio Praga Internacional, 01-04-2026*)

... MILITAR ...

COREIA DO NORTE TESTA MOTOR DE MÍSSEL DE COMBUSTÍVEL SÓLIDO COM SUPERVISÃO DE KIM JONG-UN

A KCTV revelou ontem imagens do teste do novo motor de míssil de combustível sólido na presença de Kim Jong-un. Segundo a KCNA, esse motor é destinado a equipar mísseis balísticos intercontinentais (ICBM) com capacidade de empuxo de 2.500 quilonewtons, aumento de 27% em relação ao modelo anterior divulgado em setembro de 2025. A agência oficial do regime explicou que o teste faz parte da modernização das capacidades estratégicas de ataque do país, prevista no plano quinquenal de desenvolvimento da defesa. O motor deverá equipar o Hwasong-20, mas, ao contrário do passado, o lançamento desse novo míssil não deverá ocorrer imediatamente, sua data sendo escolhida com cautela para não provocar Washington. Os ICBMs norte-coreanos já têm alcance suficiente para atingir o território americano; observadores analisam que o aumento de potência não visa ampliar o alcance, mas alcançar a capacidade de transportar várias ogivas nucleares em um único míssil. Os ICBMs com múltiplas ogivas são considerados difíceis de interceptar, pois podem transportar várias ogivas nucleares para atacar simultaneamente vários alvos. Com as recentes operações militares americanas na Venezuela e no Irã, esse teste teria o objetivo de exibir a capacidade de ataque norte-coreana e obter maior margem de negociação com os EUA.

(*KBS World Radio, 30-03-2026*)

NA COREIA DO NORTE, CONSTRUÇÃO DO TERCEIRO DESTRÓIER DA CLASSE CHOE HYON ESTÁ QUASE CONCLUÍDA

A Coreia do Norte acelera a construção de seu terceiro destróier da classe Choe Hyon, cujo primeiro foi lançado em abril de 2025. Afirmo isso o deputado Yu Yong-won do Partido do Poder Popular (PPP), após analisar imagens de satélite feitas pela empresa americana Vantor de 12 a 28 de março. As fotos mostram que no estaleiro de Nampo, onde o navio está sendo construído, há movimentação regular de guindastes gigantes. Segundo o deputado, isso indicaria que os trabalhos entraram em sua fase final. O regime de Kim Jong-un quer concluir até 10 de outubro, dia da celebração do 81º aniversário do Partido dos Trabalhadores. Nas imagens também são visíveis claros vestígios de testes de motores, incluindo gases de escape. O *Choe Hyon* é um navio de guerra de mais de 5.000 toneladas, capaz de monitorar seu entorno em 360 graus continuamente. Daí seu apelido: “a versão norte-coreana do Aegis.” Yu acredita ainda que Pyongyang pode acelerar a modernização de sua marinha com ajuda tecnológica de Moscou.

(*KBS World Radio, 02-03-2026*)

ESPAÇO AÉREO ESPANHOL PROIBIDO PARA AVIÕES AMERICANOS ENVOLVIDOS NOS ATAQUES CONTRA O IRÃ

A Espanha, cujo governo é totalmente contra os ataques americano-israelenses contra o Irã, fechou seu espaço aéreo para aviões americanos envolvidos nessa guerra, anunciou na segunda-feira a ministra espanhola da Defesa. “O uso das bases americanas na Espanha não é autorizado, e, obviamente, o uso do espaço aéreo espanhol para ações relacionadas à guerra no Irã também não é”, declarou Margarita Robles, confirmando informação do jornal *El País*. Na prática, “a recusa de cooperação da Espanha complicou a operação americana no Oriente Médio”, afirma o *El País*, pois alguns bombardeiros de Washington tiveram que “contornar a Península Ibérica para entrar pelo Estreito de Gibraltar, obrigando-os a modificar suas rotas e logística”. “O veto espanhol tem apenas uma exceção: em caso de emergência, o trânsito ou pouso das aeronaves envolvidas é autorizado”, acrescenta o jornal, o que Robles não detalhou. O primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez se opôs firmemente à guerra conduzida pelos EUA e Israel contra o Irã desde 28 de

fevereiro, qualificando-a de “ilegal” e “erro extraordinário”. Essas declarações lhe valeram críticas severas do presidente americano Donald Trump, que ameaçou retaliar suspendendo todo comércio bilateral após a recusa de Madrid em permitir que o Exército americano use suas duas bases na Espanha em sua operação militar contra o Irã. O *El País* ressalta, porém, que “todas as missões previstas pelo acordo bilateral com Washington permanecem em vigor” para essas duas bases americanas na Andaluzia, no sul da Espanha. A base naval de Rota e a aérea de Morón são heranças de um acordo assinado entre Washington e Madrid em 1953, durante o regime de Franco.

(*A Voz da Turquia*, 30-03-2026)

ITÁLIA PROÍBE AMERICANOS DE USAR A BASE AÉREA DE SIGONELLA EM SUAS OPERAÇÕES CONTRA O IRÃ

A Itália negou aos EUA autorização para usar a base aérea de Sigonella, informou nesta terça-feira a agência de notícias italiana ANSA, citando mídias locais e fontes bem informadas. Essa recusa ocorre após a divulgação de um plano de voo americano indicando uma escala em Sigonella a caminho do Oriente Médio. O ministro italiano da Defesa, Guido Crosetto, negou a autorização, segundo a ANSA, ressaltando que nenhum pedido oficial foi feito e que o comando militar italiano não foi consultado. O plano de voo foi comunicado enquanto os aviões já estavam em voo, e verificações confirmaram que não se tratava de voos regulares ou logísticos cobertos pelo tratado existente entre Itália e EUA. Essa decisão ocorre um dia após a confirmação por autoridades espanholas da recusa da Espanha em autorizar os EUA a usar seu espaço aéreo para voos relacionados ao conflito iraniano. As restrições também se aplicam a aeronaves americanas estacionadas em países terceiros como Reino Unido e França, indicaram fontes militares espanholas ao jornal *El País*. Washington também havia considerado o desdobramento de bombardeiros estratégicos como B-52 e B-1 em bases do sul da Espanha, mas essa proposta foi abandonada após Madrid deixar claro que não apoiaria nenhuma operação sem base jurídica internacional, acrescentou o *El País*.

(*A Voz da Turquia*, 31-03-2026)

NEUTRALIZAÇÃO DE MÍSSEL IRANIANO NO ESPAÇO AÉREO TURCO CONFIRMADA PELA OTAN

A OTAN confirma a interceptação de um míssil iraniano lançado contra a Turquia. O míssil estava no espaço aéreo turco quando foi neutralizado pela defesa antiaérea da OTAN. A Turquia é membro da Aliança Atlântica e a carta da OTAN prevê que, quando um país membro é atacado, os demais devem defendê-lo. A embaixada iraniana na Turquia nega qualquer responsabilidade. Este é o quarto míssil lançado contra o país desde o início da guerra no Oriente Médio, mas Ancara repete que não quer se envolver nesse conflito.

(*Deutsche Welle*, 30-03-2026)

NO PORTO DE DUBAI, UM PETROLEIRO KUWAITIANO ATINGIDO POR DRONE IRANIANO

A Kuwait Petroleum Corporation anunciou que o gigante petroleiro kuwaitiano *Al Salmi* foi atacado na madrugada desta terça-feira por um drone iraniano enquanto estava ancorado no porto de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O ataque ocorreu às 00h10, horário local (20h10 GMT de segunda-feira). O navio transportava uma carga completa de petróleo bruto no momento do incidente, acrescentou. Segundo comunicado da agência de notícias kuwaitiana KUNA, o ataque causou danos materiais ao casco do petroleiro e provocou um incêndio a bordo. A Kuwait Petroleum alertou para risco de vazamento de petróleo nas águas próximas. O escritório de mídia de Dubai informou que não houve feridos e que os 24 tripulantes estão seguros. As autoridades de Dubai declararam que as equipes de intervenção controlaram o incidente com sucesso, afirmando que não foi detectado vazamento de petróleo. Essa atualização das autoridades de Dubai segue o alerta da Kuwait Petroleum sobre risco de vazamento nas águas ao redor.

(*A Voz da Turquia*, 31-03-2026)

VARSÓVIA RECUSA ENVIAR UMA DE SUAS BATERIAS DE MÍSSEIS PATRIOT AO ORIENTE MÉDIO

A Polônia não enviará nenhuma de suas baterias de defesa aérea Patriot ao Oriente Médio, declarou o ministro da Defesa, Władysław Kosiniak-Kamysz, após informações de que os EUA teriam solicitado informalmente a Varsóvia que considerasse essa opção. O jornal polonês *Rzeczpospolita* informou na terça-

feira que Washington sondou informalmente a Polônia sobre o desdobramento de uma de suas duas baterias Patriot, em um contexto de escalada do conflito com o Irã e aumento dos ataques de mísseis contra forças americanas e seus aliados na região. Kosiniak-Kamysz rejeitou rapidamente a ideia, escrevendo no *X* que os sistemas Patriot poloneses “*servem para proteger o espaço aéreo polonês e o flanco leste da OTAN*”. “*Nada muda nesse sentido e não consideramos nenhum redesdobramento*”, escreveu. “*Nossos aliados compreendem perfeitamente a importância de nossa missão. A segurança da Polônia é prioridade absoluta.*”

(A Voz da Turquia, 01-04-2026)

UM TERCEIRO PORTA-AVIÕES AMERICANO ESTARIA A CAMINHO DO ORIENTE MÉDIO

O porta-aviões classe Nimitz USS *George H. W. Bush* e seus navios de escolta estão sendo deslocados para o Oriente Médio. Esse deslocamento pode elevar para três o número de porta-aviões americanos na região nas próximas semanas, informou na terça-feira o *Wall Street Journal (WSJ)*, citando autoridades americanas. O porta-aviões partiu na terça-feira da base naval de Norfolk, na Virgínia, segundo comunicado da Marinha americana. O *WSJ* indicou que o porta-aviões pode levar várias semanas para chegar ao Oriente Médio. Ele deve juntar-se aos grupos aéreos dos porta-aviões USS *Abraham Lincoln* e USS *Gerald R. Ford* na região. O *Lincoln* opera atualmente no Mar da Arábia, enquanto o *Ford* está atracado na Croácia para reparos, segundo dois oficiais. Esse deslocamento ocorre enquanto Washington avalia novas opções militares no Irã e reforços americanos chegam à região, informou o *WSJ*, acrescentando que um corpo expedicionário de fuzileiros navais embarcado em navios anfíbios entrou nas águas do Oriente Médio no fim de semana.

(Radio China Internacional, 01-04-2026)

CORPO MULTINACIONAL DESTINADO A REFORÇAR FLANCO SUL DA OTAN PRESTES A SER CRIADO NA TURQUIA

A OTAN planeja estabelecer, nos próximos dois anos, um corpo multinacional na Turquia. A informação foi revelada pelo Ministério da Defesa turco, mas o projeto data de três anos atrás. Ele destaca tanto a vontade da Aliança de reforçar seu flanco sul quanto a de Ancara de aumentar sua capacidade de dissuasão em uma região afetada por conflitos. A instalação de um centro de comando em Adana, no sul da Turquia, foi admitida na semana passada pelo Ministério da Defesa turco, que a havia negado por vários meses. O projeto não é novo. Segundo o Ministério, a criação dessa estrutura está prevista desde 2023, bem antes do conflito atual no Oriente Médio. Sua implementação faz parte de uma estratégia global para fortalecer o flanco sul da OTAN diante da ameaça russa. Reforçar a OTAN, sim, mas também fortalecer a defesa do território turco em uma região cada vez mais instável. Esse corpo não deve estar operacional antes de 2028.

(Rádio Vaticano, 03-04-2026)

NOS EUA, O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO FOI DESTITUÍDO

Autoridades americanas da Defesa disseram à *NHK* na quinta-feira que o secretário do departamento, Pete Hegseth, pediu ao general Randy George que renunciasse e se aposentasse do cargo de chefe do Estado-Maior do Exército. Essa decisão é amplamente considerada uma demissão de fato. A mídia americana classifica como uma medida extraordinária, ocorrendo em meio à campanha militar em curso contra o Irã. A administração do presidente Donald Trump já substituiu vários altos oficiais, incluindo o general Charles Brown, que ocupava o cargo de presidente do Comitê dos Chefes do Estado-Maior. A *CBS News* informou que Hegseth deseja substituir George, nomeado pela administração do ex-presidente Joe Biden, por alguém que implemente sua visão e a de Trump para o Exército.

(Rádio Japão Internacional, 03-04-2026)

JAPÃO CONTINUA DESDOBRAMENTO DE MÍSSEIS DE LONGO ALCANCE EM SUAS FORÇAS DE AUTODEFESA

O Ministério da Defesa japonês está implantando mísseis de longo alcance nas bases das Forças Terrestres de Autodefesa, como parte de suas capacidades de contra-ataque. O desdobramento de dois tipos de mísseis de alcance estendido começou na terça-feira. O acampamento Kengun, no departamento de Kumamoto, está sendo equipado com mísseis antinavio terra-mar Tipo-12 modernizados, com alcance de cerca de 1.000 km. O acampamento Fuji, no departamento de Shizuoka, está recebendo planadores hipersônicos de alta

velocidade, com alcance de centenas de quilômetros, projetados para atingir forças invasoras posicionadas em ilhas distantes. O Japão continua adquirindo mais mísseis de alcance estendido para reforçar suas capacidades de contra-ataque. Entre eles, o míssil de cruzeiro Tomahawk, de fabricação americana, tem alcance de cerca de 1.600 km. Em março, foram feitas modificações no destróier *Chokai*, equipado com o sistema Aegis, para permitir o lançamento do Tomahawk. O Japão também começou em março a adquirir o Joint Strike Missile, de fabricação norueguesa, um míssil de cruzeiro com alcance de cerca de 500 km que será montado nos caças F-35A das Forças Aéreas de Autodefesa. As operações com mísseis são supervisionadas pelo Comando de Operações Interarmadas, que coordena as Forças Terrestres, Marítimas e Aéreas de Autodefesa. Segundo o Ministério da Defesa, a inteligência militar americana será essencial para atingir alvos distantes. A capacidade de retaliação do Japão está definida na Estratégia Nacional de Segurança, aprovada pelo governo em 2022. Até então, governos sucessivos haviam excluído tais capacidades por escolha política. O desdobramento de mísseis de longo alcance marca a entrada na fase operacional das capacidades de contra-ataque. É um marco importante na política de segurança do Japão.

(Rádio Japão Internacional, 31-03-2026)

WASHINGTON TERIA SOLICITADO À DINAMARCA ACESSO A TRÊS NOVOS LOCAIS MILITARES NA GROENLÂNDIA

Segundo informações do *New York Times*, Washington está em negociações com a Dinamarca para obter acesso a três novos locais militares nesse território autônomo. Até agora, a presença americana na Groenlândia baseava-se principalmente na base de Pituffik, localizada no noroeste da ilha. Herdada da Guerra Fria, essa instalação desempenha papel chave nos sistemas de alerta avançado e vigilância espacial. O projeto americano visa agora ampliar esse dispositivo para melhor cobrir uma região considerada cada vez mais estratégica. Entre os locais estudados estão Narsarsuaq, no sul, e Kangerlussuaq, no oeste. Essas duas localidades possuem infraestruturas herdadas de períodos anteriores de presença americana. Narsarsuaq foi usada durante a Segunda Guerra Mundial para proteger rotas no Atlântico Norte, enquanto Kangerlussuaq serviu como plataforma logística importante durante a Guerra Fria, especialmente por sua pista capaz de receber aviões de transporte pesado. Embora essas instalações tenham sido abandonadas no final do século XX, hoje mantêm potencial logístico significativo. O interesse renovado por esses locais ocorre em contexto de rápida transformação do Ártico. O derretimento progressivo do gelo abre novas rotas marítimas e facilita o acesso a recursos naturais, intensificando a competição entre grandes potências. Os EUA buscam assim reforçar sua capacidade de projeção e vigilância em uma área onde a Rússia já possui presença militar importante, enquanto a China também desenvolve suas ambições. Autoridades militares americanas destacaram perante o Congresso a necessidade de mais pontos de apoio na região. Do lado dinamarquês, a situação é complexa. A Groenlândia goza de ampla autonomia, mas sua defesa é responsabilidade de Copenhague, ligada aos EUA por acordo assinado em 1951. Esse quadro jurídico já concede a Washington amplo acesso militar, limitando a margem de manobra dinamarquesa frente a novos pedidos americanos. Por fim, essas negociações ocorrem em contexto político marcado pelas declarações repetidas de Donald Trump, que nos últimos meses expressou interesse em maior controle da Groenlândia.

(A Voz da Turquia, 02-04-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

SEUL MANTÉM POSIÇÃO DE NÃO FORNECER ARMAS LETAIS À UCRÂNIA

Um responsável do Ministério das Relações Exteriores declarou hoje que o governo mantém sua posição de não fornecer armas letais à Ucrânia. Segundo ele, Seul acompanha de perto a evolução da cooperação militar entre Pyongyang e Moscou, considerada uma violação das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e uma ameaça à segurança do país. Essa declaração ocorre após declarações do vice-ministro russo das Relações Exteriores, em entrevista concedida em 28 à agência *Tass*. Andrei Rudenko afirmou que a Rússia expressou constantemente sua posição de que não pode tolerar que a Coreia do Sul forneça, direta ou indiretamente, armas letais à Ucrânia. Acrescentou que, se esses avisos não forem respeitados, medidas de retaliação serão tomadas, embora esperasse que essa situação não ocorra.

(KBS World Radio, 30-03-2026)

NA REPÚBLICA ESLOVACA, AUMENTO NOTÁVEL DOS INVESTIMENTOS DESTINADOS AO EXÉRCITO

Os investimentos nas forças armadas da República Eslovaca tiveram crescimento significativo desde o ano passado. Enquanto antes representavam entre 0,1% e 0,3% do PIB, alcançaram cerca de 0,7% do PIB e podem chegar a 1,1% do PIB nos próximos anos. Por exemplo, a entrega dos aviões F-16 restantes continuará e está prevista a introdução progressiva dos veículos blindados de transporte de tropas Patria. A aquisição de sistemas de defesa aérea, caminhões militares e veículos de combate sobre lagartas também está programada. Atualmente, os investimentos no aeroporto de Sliač e a compra de helicópteros e radares contribuem muito para esses investimentos. Os investimentos no exército eslovaco devem chegar este ano a quase um bilhão de euros, mais que o dobro em relação a 2024. Em 2027, esses investimentos alcançarão 1,6 bilhão de euros.

(Rádio Eslováquia, 30-03-2026)

... CIBERESPAÇO ...

VIETNÃ EM VIAS DE CRIAR FORÇA ALTAMENTE QUALIFICADA PARA COMBATER AMEAÇAS CIBERNÉTICAS

O primeiro-ministro Pham Minh Chinh aprovou recentemente um projeto de fortalecimento da cibersegurança nacional. O programa visa criar uma força altamente qualificada, capaz de combater ameaças do ciberespaço e proteger a segurança nacional, bem como os direitos dos cidadãos. Até 2030, o Vietnã pretende estar entre os 15 primeiros países no *ranking* mundial de cibersegurança (ITU-GCI). O país também deseja se tornar um centro regional de formação em prevenção da cibercriminalidade. Para 2045, o Vietnã almeja a liderança regional na Ásia-Pacífico. O projeto aposta na cooperação internacional, com ênfase em compartilhar informações, transferir tecnologias e formar recursos humanos.

(A Voz do Vietnã, 31-03-2026)

NA COREIA DO SUL, CANAIS YOUTUBE ACUSADOS DE DIFUNDIR FAKE NEWS SOBRE RESERVAS DE PETRÓLEO

O Ministério do Comércio, Indústria e Energia apresentou queixa contra vários canais do YouTube por difusão de informações falsas sobre reservas de petróleo. Seus vídeos afirmam que 900.000 barris de petróleo bruto, armazenados no reservatório de Ulsan, teriam sido transferidos para a Coreia do Norte passando por países terceiros como a China. O ministro Kim Jung-kwan anunciou ontem ter acionado a Agência de Polícia Metropolitana de Seul por difamação e obstrução de atividades, ao mesmo tempo em que rejeitou esse rumor que circula nas redes sociais. Declarou ser inaceitável usar uma crise nacional para fins pessoais ou políticos e que, diante das *fake news* que constituem crime grave perturbando a ordem pública, todas as medidas serão mobilizadas para responder rigorosamente.

(KBS World Radio, 01-04-2026)

HACKERS NORTE-COREANOS SUPOSTAMENTE ATACARAM SOFTWARE OPEN SOURCE AXIOS, SEGUNDO GOOGLE

O Google declarou que *hackers* ligados à Coreia do Norte atacaram um *software* que serve como “portal de dados” para roubar credenciais pessoais. Em 30 de março, implantaram um código malicioso em uma atualização do Axios, um programa *open source* que conecta aplicativos a serviços *web*. Segundo especialistas, se esse código assumir o controle do acesso a dados de um computador, pode causar consequências graves, como roubo de credenciais de *login* ou outros dados sensíveis. A empresa americana destacou ter detectado o código e removido em menos de 24 horas. Contudo, o número de *downloads* do programa infectado não foi informado. O Google estima que esse ciberataque foi conduzido pelo grupo de hackers UNC1069, ligado a Pyongyang. Focado nos setores de criptomoedas e finanças, está ativo pelo menos desde 2018.

(KBS World Radio, 01-04-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)